Centro Gestão e Negócios

Curso: CST em Gestão Ambiental

Titulo: Percepção ambiental e perfil dos frequentadores da área de proteção ambiental de Gericinó-Mendanha

Autor(es) Maria de Fátima Batista do Carmo; Anne Letícia Silva; Renata de Anchieta Bento; Cesar Augusto Lotufo; André Luís

Soares Smarra*

E-mail para contato: alssmarra@uol.com.br IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Área de Proteção Ambiental; Maciço do Gericinó; Percepção Ambiental; Educação Ambiental

RESUMO

A Área de Preservação Ambiental (APA) de Gericinó Mendanha é uma área recoberta por Mata Atlântica localizada no estado do Rio de Janeiro, nas divisas das cidades de Nova Iguaçu, Mesquita e do Rio de Janeiro. É constituído por diversas montanhas, planícies, cachoeiras, riachos sendo que alguns rios, como o Rio Sarapuí e o Rio da Cachoeira, encontram-se poluídos. Os atrativos variam desde as belas cachoeiras, poços naturais, trilhas, grutas, rampa de vôo livre, rapel na Pedra da Cotenda, alguns sítios históricos e, com destaque, a cratera do vulcão de Nova Iguaçu. O objetivo deste trabalho foi determinar o perfil e a percepção ambiental dos frequentadores da APA – Maciço Gericinó visando a conscientização dos mesmos, quanto à preservação dos locais visitados. A metodologia para o estudo da percepção ambiental foi feita através de formulários com questões semi-fechadas. Foram entrevistadas 50 pessoas, escolhidas aleatoriamente, no mês de outubro de 2012. Cada participante assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizando a utilização dos dados e divulgação dos resultados. A validação das questões, utilizadas na pesquisa, foi feita através de um formulário piloto testado em dez pessoas; os dados obtidos através da testagem das questões não foram considerados. A análise dos resultados obtidos permitiu verificar que 70% dos frequentadores são do sexo feminino; têm renda entre 2 e 5 salários mínimos; 32% estão na faixa etária entre 46 e 60 anos; 38% possuem ensino médio completo; 66% são moradores da Zona Oeste do Rio de Janeiro; 44% frequentam a APA esporadicamente; 62% afirmam jogar o lixo em local apropriado; 4% afirmam recolher o lixo encontrado na APA e depositá-lo em lixeiras; 68% utilizam o local para a prática de atividade física; 58% frequentam no período da manhã; 58% consideram a segurança ruim; 90% acreditam ser de extrema importância a implantação de um programa de educação ambiental no local. A análise dos resultados permite concluir que os frequentadores da Área de Proteção Ambiental (APA) – Maciço do Gericinó-Mendanha são, em sua maioria, moradores do entorno, possuem preocupação com a preservação do local e cobram, das autoridades responsáveis, maior segurança no local e a implantação de um programa de educação ambiental para os frequentadores e comunidades do entorno.